A IMPOSSIBILIDADE DO IMPOSSÍVEL

I. Introdução

Pólo Noel Atan, Mestre Verdadeiro Mestre, sempre avesso ao culto à personalidade, costumava dizer: “Se existe algo, é a impossibilidade do impossível”.

Essa frase revela um profundo conhecimento das leis da natureza não só aquelas estudadas pela ciência Ternária, mas especialmente aquelas que são estudadas pela ciência Quaternária.

II. Objetivo

Sendo assim, o objetivo deste estudo é sugerir uma conceituação para a Impossibilidade do Impossível.

O ponto de partida é perguntar: o que significa essa frase?

Para responder, primeiro é essencial notar que há vários significados, porque afinal a sugestão aqui é a existência da impossibilidade do impossível.

Segundo, é fundamental lembrar que o contexto pode variar desde a realidade manifestada até a irrealidade imanifestada.

III. Análise

Para iniciar a compreensão da frase podem-se analisar as palavras que a compõem com base na gramática portuguesa:

- 1) A conjunção “se” inicia a frase estabelecendo a condição da dúvida. Essa é a essência da investigação livre das idéias preconcebidas e até mesmo do medo de se descobrir até mesmo o que talvez não se queira descobrir.
- 2) O verbo existir vem em seguida. Essa palavra define o amplo escopo do raciocínio que está sendo formado. Ao mesmo tempo, combinada com o “se” inicial, orienta o raciocínio no sentido do reconhecimento de se conceber a inexistência da realidade.
- 3) A palavra algo sugere que o existir implica em algo manifestado. Ao mesmo tempo, por contrapartida, admite o imanifestado.
- 4) O verbo ser, na sua forma “é”, sugere uma constatação, pelo menos de acordo com o observador que faz a afirmação.
- 5) O pronome definido “a” quer dizer a definição da palavra que vem a seguir.
- 6) A palavra impossibilidade, no senso comum, significa alguma coisa que não é factível. É uma palavra qualificadora.
- 7) A contração “do” indica a ligação entre a palavra qualificadora “impossibilidade” e o substantivo

“impossível”.

8) A palavra “impossível” substantiva significa aquilo que não tem condições lógicas de existir.

IV. Significado

Considerando-se a percepção de um único observador, mas com base na observação e na lógica, pode-se perceber e, note-se bem, sugerir, o seguinte significado:

1) Há que se lembrar que possivelmente só existe uma realidade. Ela é a Grande Mente Suprema ou Deus. Ao mesmo tempo essa que é a única realidade é também a única irrealidade. É como se o primeiro fosse verso e anverso, +1 e o segundo -1. A soma é zero.

O zero em sua descrição gráfica não tem início nem fim, tem limites internos e tem limites externos porque está contido em um contexto. Esse contexto – concebível ou inconcebível - também é a Grande Mente Suprema.

2) Há que se lembrar também que a Grande Mente Suprema é formada por dois aspectos, o Todo e o Tudo. O Todo é o aspecto imanifestado e o Tudo é o aspecto manifestado. Porém, o Tudo está dentro do Todo.

3) O Tudo é a Terceira Dimensão. O Todo é a Quarta Dimensão. Ao mesmo tempo existem infinitos Estados de Consciência tanto na Terceira Dimensão quanto na Quarta Dimensão. Por isso, algumas escolas didaticamente dizem que há a quinta, a sexta, a sétima dimensões e assim por diante.

- 4) Não se deve esquecer que a realidade tanto a manifestada quanto a imanifestada é organizada. A organização se estrutura com base em uma hierarquia da Energia. Essa hierarquia é natural e está em sintonia com as leis da natureza Macrocósmica. Por essa razão existem as órbitas dos corpos celestes. Por essa mesma razão também existem as órbitas das partículas.**
- 5) O aspecto inicial para se entender a Impossibilidade do Impossível é a atitude pessoal. É essencial compreender que o que uma pessoa faz depende do que ela pensa porque é o pensamento que define o comportamento, que é movimento. Porque o movimento se subordina ao pensamento na hierarquia da manifestação.**

Naturalmente há pensamentos que são conscientes e há outros que são inconscientes, por exemplo, os pensamentos que caracterizam os movimentos do instinto. Resumindo, a atitude pessoal reflete-se na vontade, na convicção, na definição do que se quer.

- 6) Se o verbo “existir” foi usado na frase, então se admite que possa haver o verbo “ser”. Nesse caso o “existir” sendo o Manifestado e o “ser” sendo o Imanifestado.**
- 7) Pode-se conceber que a frase refere-se tanto ao Manifestado quanto ao Imanifestado. Por outro lado, pode referir-se apenas ao Manifestado. Porém, considerando-se o contexto, a frase certamente refere-se aos dois.**
- 8) O conceito expresso na frase indica a concepção de que não existem nem o Manifestado nem o Imanifestado.**

Talvez tudo seja apenas do verbo “ser”. Ou, quem sabe, nem isso.

- 9) O conceito da frase é, então, a indicação de que não há como conceber a manifestação da vida como algo limitado. Tudo é possível e nada é impossível.**
- 10) Esta é uma qualificação da vida que define uma amplitude infinita para tudo.**
- 11) As leis naturais (física, química, biologia etc.) podem não se aplicar em outras realidades ou até mesmo na realidade em que o observador vive e realiza a sua experiência existencial.**
- 12) Medir, contar e pesar através dos cinco sentidos é a prova de que algo existe. Pelo menos no mundo de hoje é assim. Mas é possível, então, se conceber que algo pode existir e ainda assim não ser sentido pelos cinco sentidos e, dessa forma, não ser passível de ser medido, contado e pesado.**
- 13) Um gato com orelha de cachorro, pena de ave e rabo de leão, por exemplo, é certamente, pelo bom senso, algo que aparentemente não existe na terceira dimensão da Face Terrestre. Mas nem por isso existe a impossibilidade de sua existência. Se ninguém ainda o percebeu com os cinco sentidos, não quer dizer que ele não exista em alguma realidade imperceptível aos cinco sentidos, mesmo na Face Terrestre.**
- 14) Qualquer coisa é possível, pelo menos na imaginação. Em seguida, na realidade dos cinco sentidos. Mas a imaginação é uma realidade, pois é ação.**

- 15) **Simplemente tudo pode acontecer. O que determina o que acontece pode também ser a vontade. O veículo da vontade é o pensamento. O Novo Ensino fala sobre a vontade. Porém, existem a vontade positiva e a opositiva, pelo menos nos limites do existir.**
- 16) **A Possibilidade do Impossível também quer dizer que nada está definido de forma imutável, inclusive a evolução de um planeta. Tudo pode ser mudado, mesmo quando há muitos pensando de uma só forma. Se muitos outros estão pensando de uma única forma, então a forma de pensar anterior pode ser mudada.**
- 17) **Isso se aplica à Missão Terra. Se aplica à cura de alguém, se aplica a qualquer coisa. Basta se saber o que se quer, ou seja, basta ter um objetivo claro.**
- 18) **Isto se aplica ao nível pessoal e ao nível coletivo, ou seja, à humanidade não só de um planeta, mas de todos os universos.**
- 19) **É viável transformar o subhumano em humano ainda em vida. Talvez não seja o caminho mais adequado, pois a vida continua e quanto menos sofrimento houver, melhor, pois a paz é a prática do amor. É questão de um vaso de flores com muitas flores ou com uma só flor.**

A grande frase bem dita pelo filósofo grego Sócrates há cerca de 3.000 anos foi “Só sei que nada sei”.

Deduz-se da sugestão de Sócrates que não existem limites para a expansão da Consciência. Porque se ele tivesse dito que sabia das coisas, ou pelo menos de alguma coisa, então o

saber seria o limite. A sugestão de Sócrates foi de tamanha lógica que se pode pensar que ele tão somente foi o veículo de um saber que veio de uma fonte que tinha uma percepção da realidade muito ampla e que não estava limitada às fronteiras inerentes à vida da Face Terrestre.

Se a expansão da consciência ocorre passo a passo, degrau a degrau, porque a natureza não costuma dar saltos, logo se conclui que há uma lógica sofisticada aplicada à vida.

Essa lógica não se limita ao que se manifesta, isto é, ao possível. Ela também alcança o impossível. Mas o impossível é normalmente algo que ainda não foi pensado por alguém, o que não significa que não tenha sido pensado pela Grande Mente. Se a Grande Mente “é” além do contexto, então ela pode manifestar ou deixar imanifestado qualquer pensamento Seu. Dessa forma, é impossível se conceber o impossível porque existe a impossibilidade do impossível.

A prova da impossibilidade do impossível é a existência do Universo. Uma outra prova é a existência de uma subpartícula. Uma terceira prova é que tudo isso pode deixar de existir, mas talvez não deixe jamais de ser. Se deixar de ser, então volta-se ao zero. Mas o zero nada mais é do que a soma de +1 com -1. Esses poderão sempre recomeçar, pois o nada, nada mais é do que o início. Dessa forma, a chave da vida é a vontade da Grande Mente Suprema e de qualquer Ser.

V. Aplicação prática

Se se considerar que a Impossibilidade do Impossível está conceituada, então pode-se buscar aplicar no dia-a-dia essa conceituação. Exemplos:

1) Não é razoável se fazer afirmações autoritárias, do tipo “tenho certeza”. Porque há sempre o verso e o anverso e ambos estão em contínua transformação. Por isso, tudo o que se afirmar deve ser sempre como sugestão sempre sujeita a mudanças.

O que define a realidade é a dor. Este é um exemplo de afirmação autoritária. O que acontece se a dor for superada porque chegou ao extremo? Então a dor não deixaria de ser a definição da realidade?

2) Tudo o que um observador percebe está limitado ao seu Estado de Consciência. Porque cada ser vibra em uma determinada realidade limitada pelo Tempo-Espaço-Energia-Consciência. Por isso ninguém sabe tudo. Há sempre alguém que já alcançou um Estado de Consciência mais amplo. Além disso, o Tempo-Espaço-Energia-Consciência está em contínua mutação e expansão porque partículas estão sempre em movimento assim como os corpos celestes.

3) Mas é possível se conceber que o movimento se torne estático. Aí tudo pára. Mas ainda tem o contexto, a Grande Mente Suprema. Ela é a garantia da vida. Ou não. Quem sabe? Mas e se a Grande Mente Suprema resolver cometer o suicídio e acabar com o Tudo e com o Todo? Aí sim, talvez venha a existir o nada. Mas sabemos que o nada é o início. Então, começa tudo de novo...

4) Por isso nunca se deve pensar que a Missão não pode ser realizada. Isso é opositivo. É outro pensamento, que pode neutralizar o pensamento positivo. É melhor que viva o pensamento positivo, pois é construtivo.

VI. Conclusão

O único terreno sólido, o único templo construído sobre pedra, é o saber construído sobre a mutação do saber. Este sim, é permanente. Ou talvez não, muito provavelmente, não. Mas quem sabe, talvez seja sim, muito provavelmente, sim. Ou até a soma dos dois. Ou não. Pois a realidade é tão irreal quanto a irrealidade é real.

Amar sempre, aí sim é possível se construir algo. O restante é ilusão. Será mesmo? Quem sabe que é Luz, sabe que sim!!!! Mas há sempre um talvez para testar a vontade...

A IMPOSSIBILIDADE DO IMPOSSÍVEL

O único terreno sólido,
O único templo construído sobre pedra,
É o saber construído sobre a mutação do saber.
Este sim, é permanente.

Ou talvez não, muito provavelmente, não.
Mas quem sabe, talvez seja sim, muito provavelmente, sim.
Ou até a soma dos dois.

Ou não.
Pois a realidade é tão irreal quanto a irrealidade é real.

Amar sempre, aí sim é possível se construir algo.
O restante é ilusão.

Será mesmo?
Quem sabe que é Luz, sabe que sim!!!!

Mas há sempre um talvez para testar a vontade...

De Polus Blic
Em 26 de julho de 2008